



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
quinta, sexta e segunda-feira  
28 de fevereiro e  
1º e 4 de março de 2013  
número 5.630

## PLR VEM COM IMPOSTO MENOR



Até esta sexta 1º, os trabalhadores das principais instituições financeiras recebem a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados e do valor adicional já com a nova tabela do imposto de renda, que garante isenção total para montante de até R\$ 6 mil

PLR*	IR Devido	
	Em 2012 (R\$)	Nova (R\$)
4.000	347,85	-
6.000	893,47	-
6.500	1.030,97	37,50
7.000	1.168,47	75,00
7.500	1.305,97	112,50
8.000	1.443,47	150,00
8.500	1.580,97	187,50
9.000	1.718,47	225,00
9.500	1.855,97	300,00
10.000	1.993,47	375,00
10.500	2.130,97	450,00
11.000	2.268,47	525,00
11.500	2.405,97	600,00
12.000	2.543,47	675,00
12.500	2.680,97	776,25
13.000	2.818,47	888,75
13.500	2.955,97	1.001,25
14.000	3.093,47	1.113,75
14.500	3.230,97	1.226,25
15.000	3.368,47	1.338,75
16.000	3.643,47	1.604,37
17.000	3.918,47	1.879,37
18.000	4.193,47	2.154,37
19.000	4.468,47	2.429,37
20.000	4.743,47	2.704,37
30.000	7.493,47	5.454,37

Fazer pequenas reformas nas casas, quitar dívidas ou iniciar cursos de qualificação. Essas são algumas das destinações do valor economizado pelos bancários com a nova tabela do imposto de renda, que assegura a isenção total para valores pagos na Participação nos Lucros e Resultados de até R\$ 6 mil. A mordida menor do leão é conquista da campanha iniciada em 2011 por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, com adesão da CUT e demais centrais sindicais, além do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP).

Pela Convenção Coletiva de Trabalho, os bancos têm até sexta, 1º de março, para fazer o pagamento da segunda parcela da PLR e do valor adicional.

**ITAÚ** – O banco faz o pagamento nesta sexta 1º. No entanto, o Sindicato está questionando a instituição e reivindicou esclarecimento sobre quais critérios foram utilizados para definir os montantes destinados aos funcionários. Também na sexta a empresa deve pagar os programas próprios Agir

e Prad (Programa de Remuneração por Alto Desempenho), nos quais as regras não são negociadas com o Sindicato e geram sucessivas queixas dos trabalhadores.

**HSBC** – Os bancários receberam na quinta 27 a segunda parcela do adicional e a PLR que não sofreu desconto do programa próprio (PPR). Apesar de a mudança da regra ser avanço, os efeitos não serão sentidos neste ano, pois de acordo com o banco, a performance em 2012 não atingiu os resultados esperados. Nas questões específicas, os bancários criticam as mudanças no convênio médico.

**BRADESCO** – Os trabalhadores receberam de forma antecipada, em 8 de fevereiro, a segunda parcela da PLR e do valor adicional.

**SANTANDER** – Os funcionários receberam em 20 de fevereiro a segunda parcela da PLR, do valor adicional e do PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander). O acordo aditivo conquistado pelos funcionários garante que os programas próprios não sofram desconto da PLR da categoria.

**SAFRA** – Após intensa negociação entre o Sindicato e o banco, os funcionários tiveram garantido o acréscimo de 20% no valor da parcela adicional da PLR. O crédito ocorreu em 19 de fevereiro.

**CAIXA** – O banco público atendeu a reivindicação do Sindicato e antecipou para esta sexta 1º a segunda parcela da PLR, do valor adicional e da PLR Social. Pelo acordo aditivo, a instituição teria até 31 de março para pagar.

**BANCO DO BRASIL** – O Sindicato tem insistido para que a empresa faça o pagamento dos funcionários. No Banco do Brasil, que tem acordo específico com os trabalhadores, a PLR é paga semestralmente, mas o depósito deve ocorrer dez dias úteis após o pagamento aos acionistas, marcado para 14 de março. No BB, a principal queixa dos funcionários está na mudança unilateral no plano de funções (leia mais na página 2).

**PLR SEM IR** – Quem recebe até R\$ 6 mil ao ano, incluindo programas próprios, fica isento de IR. Os descontos são progressivos a partir desse valor (veja como fica no quadro).

As novas regras só valem para a PLR recebida em 2013. Ou seja, os valores pagos como primeira parcela de 2012, creditados dez dias após a assinatura da convenção coletiva, não serão restituídos. ✨

## AO LEITOR

## PLR é conquista

Em 1º de março os funcionários de praticamente todos os bancos terão recebido a segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a qual já contará com a nova tabela de imposto de renda que garante isenção integral para o montante de até R\$ 6 mil, e incidência menor a partir deste valor.

As mudanças na tabela do imposto de renda na PLR beneficiam milhares de trabalhadores. E é resultado de campanha iniciada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários e que envolveu parlamentares, a CUT e demais centrais. Consideramos essa isenção mais um avanço importante para que os empregados recebam parcela maior do lucro gerado nas empresas.

Assim, desde que a categoria bancária assegurou em convenção coletiva o pagamento da PLR, na campanha salarial de 1995, o Sindicato tem buscado na mesa de negociação o aprimoramento da regra de distribuição para que todos os bancários ganhem mais.

Seja no aumento do percentual do salário, do valor fixo, dos tetos ou por meio da conquista do valor adicional, o fato é que a categoria conquista avanços a cada campanha. E a PLR sem IR vai ao encontro dessa luta, pois a diminuição da mordida do leão propicia que a esmagadora maioria dos bancários receba mais.

Nossa reivindicação nas últimas campanhas e que deve se manter neste ano é que a regra seja simplificada e que os trabalhadores ganhem mais.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## BANCO DO BRASIL

## Plano de função é alvo de novo ato

**Decidido em assembleia, atraso de uma hora deve ocorrer em vários complexos nesta quinta**



A luta dos funcionários contra a imposição do plano de funções pela direção do Banco do Brasil continua nesta quinta 28 com manifestações em alguns dos principais complexos administrativos da capital das 11h às 12h.

“É muito importante a união e a mobilização em torno das manifestações para pressionar a direção do banco a rever as medidas no

plano de funções que prejudicam praticamente todos os funcionários”, diz o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

O protesto desta quinta foi decidido em assembleia na segunda 25, na qual a instalação da CCV foi rejeitada e deliberada realização de outra assembleia na terça 5, na Quadra, para organizar a paralisação de 24 horas em 7 de março.

Dentre algumas das medidas prejudiciais do plano de funções, implantado de forma unilateral pelo Banco do Brasil, está a redução de salário, em média 16,25%.

**Comando** – Ações em todo o país já haviam sido definidas pelo Comando Nacional dos Bancários. Entre as manifestações, que serão integradas às propostas da assembleia da Quadra, está uma campanha nacional para denunciar o desrespeito da direção da empresa com seus trabalhadores.

Em 5 de março, o Comando irá ao Congresso Nacional entregar a parlamentares documento que explica os problemas enfrentados pelos funcionários. No dia 6, após a Marcha das Centrais por Desenvolvimento, Cidadania e Valorização do Trabalho, ocorrerá reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega. No dia 20 de março, haverá Dia Nacional de Luta. ✚

## CAIXA FEDERAL

## Calor e goteiras geram protesto

**Banco dá prazo de 60 dias para resolver questões de infraestrutura que afetam empregados em agência**

Calor insuportável, infiltrações, falta de equipamentos para as atividades de trabalho. Esses são só alguns dos problemas que bancários e clientes da agência Paes de Barros da Caixa, na Mooca, são obrigados a lidar.

A precariedade nas instalações da unidade, que também está com o ar-condicionado defeituoso, elevador que não funciona e copiadora quebrada, gerou reunião na quarta 27 entre representantes do Sindicato, da Apcef-SP, da Gilog – área

gestora responsável pela infraestrutura das agências – e empregados da unidade.

“Por causa do elevador quebrado os clientes têm de subir as escadas, o que é uma dificuldade para aqueles com mais idade”, diz o diretor do Sindicato Rafael de Castro.

A Gilog se comprometeu em resolver os problemas estruturais em 60 dias e reparar a copiadora o mais breve possível. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3871](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3871)



▶ Gilog se compromete em resolver problema em reunião na agência

## 90 ANOS

## Tem história ao lado do Sindicato? Conte para nós



Os 90 anos do Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, comemorados em 16 de abril, se fundem com a história de muitos trabalhadores de instituições financeiras públicas e privadas. São inúmeros os personagens anônimos que doaram parte de suas vidas para transformar em direitos as reivindicações que surgem na rotina dos locais de trabalho, além de lutarem ao lado da entidade pela construção de uma sociedade justa, igualitária e democrática.

Essas histórias fazem parte das comemorações na trajetória de uma das maiores entidades representativas de trabalhadores do Brasil e do mundo.

Conte a sua! Dentre os eventos que vão marcar os 90 anos do Sindicato, estão a Folha Bancária especial e um espaço no site para a publicação de perfis que relatem a participação dos trabalhadores nessas nove décadas.

Participe! Envie seu relato acessando [www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx](http://www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx) (escolha o setor “site”) com nome e e-mail para contato. ✚

## FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)



## ITAÚ

# Após passar mal, caixa é demitida

**Funcionária de agência da zona leste que ficou sem socorro entrará com ação contra o banco**

“O banco poderia dar uma satisfação melhor ao demitir um funcionário. Ela estava doente. Existe um exagero nas metas. A gestão do banco esquece os limites do ser humano, um cliente que vivencia uma situação dessa não acredita na credibilidade dessa empresa”. O depoimento é do pai da ex-bancária de uma agência do Itaú na zona leste.

A trabalhadora, caixa de agência, passou mal – fortes dores na região lombar, na cabeça e nuca - enquanto atendia um cliente. Após se queixar da dor, ninguém a socorreu.

A prioridade para a gerente da unidade, segundo a bancária, era de que “alguém assumisse logo o posto do caixa”. Sem nenhum trabalhador para cumprir a função, a pressão foi grande para que ela se recuperasse logo e retomasse suas atividades.

A bancária relata que ficou deitada no chão. A indisposição começou às 11h15 e somente às 15h a funcionária

pediu um táxi por não ter mais condições de permanecer no trabalho após várias tentativas.

**Demissão** – A surpresa foi a volta ao trabalho. “A gerente me chamou e alegou verbalmente abandono de trabalho. Me pressionou a assinar a carta de demissão. Assinei e imediatamente procurei o Sindicato”, diz a bancária.

A alegação sobre o abandono de emprego não faz sentido, uma vez que a legislação trabalhista não dispõe a respeito do prazo de ausência injustificada, mas a jurisprudência trabalhista considera abandono falta de

mais de 30 dias ou período inferior se houver circunstâncias evidenciadoras. E a dispensa é por justa causa.

Ela entrará com uma ação judicial pela omissão de socorro do banco e desrespeito aos seus direitos. “Quando cheguei no hospital, o médico disse que demorei muito para procurar socorro e que a situação poderia ser pior”.

O Sindicato tentou a reintegração da trabalhadora, mas o retorno do banco foi negativo, portanto, a entidade apoiará a bancária no âmbito judicial. ✚

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3847](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3847)

## FORMAÇÃO

# Curso de responsabilidade civil e penal

**Workshop destinado a gerentes de banco, promovido pelo Centro de Pesquisa 28 de Agosto e pelo Sindicato, está com inscrições abertas**

O Centro de Pesquisa 28 de Agosto e o Sindicato promovem o workshop Responsabilidade Civil e Penal do Gerente de Banco. O objetivo desse curso é mostrar o que pode acontecer na prática da profissão e como se prevenir de conflitos com clientes ou terceiros.

São duas turmas, uma com início no dia 12 de março, das 19h às 22h45, e outra com início no sábado 16, das 9 às 12h45.

As aulas abordarão atos lícitos e ilícitos, responsabilidade civil e penal, consequências jurídicas decorrentes da responsabilidade civil e criminal, responsabilidade e co-responsabilidade dos gerentes de instituições financeiras entre outros assuntos.

Para comandar as aulas, dois professores especializados no assunto: Renato Aparecido Gomes, advogado, mestre em Direito pela Mackenzie,

doutorando em Direito pela Universidade Pablo de Olavide (Sevilha, Espanha) e Camilo Onoda Caldas, advogado, mestre em Direito também pela Mackenzie, doutorando em Direito pela Universidade de São Paulo (USP).

As aulas terão duração de três horas cada e serão divididas em três módulos, com intervalos de 15 minutos. São apenas 30 vagas e a inscrição custa R\$ 40. ✚



## IGUALDADE

# Casamento civil homoafetivo começa a valer em São Paulo a partir desta sexta

A luta pelos direitos dos cidadãos homoafetivos alcança mais um avanço. A norma que determina a realização do casamento civil entre pessoas do mesmo sexo em todos os cartórios do estado de São Paulo, sem a necessidade de decisão judicial, entra em vigor na sexta-feira 1.

Segundo o advogado especializado em direito homoafetivo Paulo Iotti, nenhum cartório pode descumprir a determinação.

“Por estar amparada em uma decisão do Supremo Tribunal Federal, que cria jurisprudência, não é necessário uma lei específica. A norma tem poder de regulamentação da função dos cartórios e nenhum destes pode recusar a habilitação do casamento civil homoafetivo, como não pode recusar a união heterossexual”, explica.

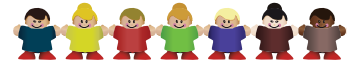
Desse modo, não será mais preciso aos casais homossexuais registrar a união es-

tável para depois solicitar a conversão em casamento. Também não haverá necessidade de recorrer à Justiça para garantir o casamento ou converter a união. Basta ir ao cartório de registro de pessoas naturais, na região onde o casal vive, e solicitar a habilitação para o casamento.

Desde 2011, com o reconhecimento da união civil homoafetiva pelo Supremo Tribunal Federal, que equiparou as uniões entre heterossexuais ou homossexuais, milhares de casamentos já foram realizados em todo o país. Bahia, Alagoas e Piauí já possuem legislações semelhantes à que entrará em vigor em São Paulo. ✚

## MAIS

**NÃO FIQUE SÓ,  
FIQUE SÓCIO**  
sindicalize-se



**SINDICALIZAÇÃO NO CAT**  
Representantes do Sindicato estão realizando sindicalizações em concentrações do Itaú. Nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março, será a vez de os bancários do Centro Administrativo Tatuapé (CAT) terem a oportunidade de se associar e fortalecer a luta da entidade, que completa 90 anos de fundação no dia 16 de abril. Os dirigentes sindicais atenderão das 9h às 18h os trabalhadores interessados em se sindicalizar e entregarão agendas do Sindicato aos já associados.

**DELEGADOS BB**

A eleição para delegados sindicais do Banco do Brasil termina nesta quinta 28. Para agendar a data da votação, o Sindicato entra em contato com as administrações de cada unidade bancária. Todos os funcionários podem votar e o resultado é divulgado logo após o processo. O mandato será de 1º de março de 2013 a 28 de fevereiro de 2014.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados do Banco Bradesco S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Cauaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 7 do mês de Março de 2013, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no Auditório Azul, localizado na Rua São Bento, nº. 413, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que trata da implantação do “Programa de Capacitação Designado CIPA”, a ser celebrado com o BANCO BRADESCO S.A.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2013  
**Juvandia Moreira Leite**  
Presidenta

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 17°C Máx. 25°C	Min. 16°C Máx. 26°C	Min. 15°C Máx. 28°C	Min. 16°C Máx. 31°C	Min. 18°C Máx. 32°C

**PROGRAME-SE**  
**COMÉDIA NO TEATRO**



Um dos maiores sucessos do teatro brasileiro, *Trair e Coçar é Só Começar* é encenada há 26 anos. A personagem principal é a empregada Olímpia. O espetáculo está em cartaz sexta, 21h30; sábado, 21h; domingo, 19h no Teatro Fernando Torres (Rua Padre Estevão Pernet, 588, Tatuapé). O ingresso custa R\$ 50 (sex), R\$ 70 (sáb), R\$ 60 (dom) na bilheteria. Sócios e dependentes pagam meia entrada.

**VÁ PESCAR!**

As 80 vagas para o 2º Torneio de Pesca Esportiva dos Bancários já estão esgotadas para competidores que vão pescar no tanque 7, mas a lista de espera para a pescaria no tanque 8 já está aberta e depende de 65 vagas preenchidas para funcionar. O torneio será dia 16 no Pesqueiro Maeda (Itu). Informações: [edsonpiva@spbancarios.com.br](mailto:edsonpiva@spbancarios.com.br).

**COPA SOCIETY**



As equipes de futebol dos bancários já podem deixar as chuteiras preparadas. Estão encerradas as inscrições para a 5ª Copa de Society dos Bancários, que começa no dia 9, com jogos aos

sábados, a partir das 13h, no Soccer Mania Anália Franco.

**ANHEMBI MORUMBI**

Sócios ganham 25% de desconto nas mensalidades do ensino fundamental, médio e cursos técnicos no Colégio Internacional Anhembi Morumbi. A instituição de ensino oferece horário estendido até às 21h para o infantil e educação fundamental I. Mais informações na unidade: Rua Michigan, 962, Brooklin, pelo 5096-1699, ou acesse o site [www.colegioanhembiromumbi.com.br](http://www.colegioanhembiromumbi.com.br).

**CPA10 E CPA20**

Aproveite as vagas para os cursos de CPA10 e CPA20 com início nos dias 4 ou 18 de março no Centro de Formação Profissional do Sindicato. Sócios ganham pelo menos 50% de desconto. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

**SAÚDE**

# Bancários penam com lesões

**Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort é lembrado nesta quinta, e, para Sindicato, bancos ignoram doenças**

Dor crônica constante de difícil controle. Esta é a melhor definição para os trabalhadores que sentem diariamente o drama do desenvolvimento de LER/Dort - Lesões por Esforços Repetitivos e/ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho. Esta quinta-feira 28 é marcada pelo Dia Internacional de Prevenção às LER/Dort.

E é dessa maneira que vive uma funcionária do Itaú, apenas um exemplo de bancários adoecidos em diversas instituições financeiras. “Os movimentos do meu ombro ficaram limitados. Não consigo mais digitar. Fui fazer o exame periódico e conversei antes com meu chefe. Ele dizia para eu não comentar sobre o problema de saúde no serviço médico do banco”, relata a trabalhadora sobre o descaso.

Afastada diante da gravidade do problema, procurou um ortopedista e iniciou tratamento que culminou em cirurgia no tendão do ombro. Após dois anos, a bancária ainda não consegue movimentar bem o braço.

**O modelo organizacional nos bancos simplesmente ignora a existência das LER/Dort**

Marta Soares  
Secretária de Saúde do Sindicato

Ela também precisou operar a mão para tentar solucionar a síndrome do túnel do carpo. Recebeu alta pelo INSS e pelo médico do trabalho do banco, o qual a orientou a voltar às mesmas atividades



que exercia ao adoecer. “O médico do banco me disse: ‘não posso fazer nada por você’ e, antes mesmo da consulta, pediu para eu ir preparada para voltar ao trabalho”. O desafio pela saúde continua. Uma nova cirurgia, na outra mão, está marcada para abril.

“Essa é uma doença infelizmente comum entre os bancários e responsável pela perda de movimentos em diversos casos de trabalhadores já atendidos no Sindicato, o que gera também transtornos mentais pela incapacidade e frustração que o trabalhador precisa enfrentar ao tentar realizar movimentos”, ressalta a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares (foto em destaque), se referindo à lesão que se dá quando o nervo mediano, que passa pela região do punho chamada túnel do carpo, fica submetido à compressão, provocando dormência e formigamento.

Marta ressalta que o agravamento das doenças causadas por esforços repetitivos dentro das instituições financeiras se deve

também à falta de programas de prevenção, os quais deveriam ser organizados pelos empregadores. “Hoje, o modelo organizacional imposto pelos bancos, simplesmente ignora a existência das LER/Dort, como se o adoecido fosse descartável. Não há prevenção, só existe uma gestão que preza pelas metas exacerbadas”.

Para a médica pesquisadora da Fundacentro Maria Maeno, entre os principais agravantes estão: “diminuição do contingente de trabalhadores, intensificação do ritmo e aumento do volume de trabalho, além da exigência de cumprimento de metas definidas unilateralmente”.

Ela ressalta que campanhas contra acidentes ou doenças dentro dos bancos só têm sentido se houver verdadeiramente vontade de se prevenir esses eventos. “O sentido das campanhas não pode ser o de alertar os trabalhadores para os perigos, riscos e situações se não houver concomitantemente mudanças das condições que propiciam os acidentes e adoecimentos. O empenho tem de ser de mudanças na organização do trabalho”, diz a médica. ❖

**MARCIO**

